ATA 03/2024

Aos vinte um dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, na Câmara Municipal de Vereadores, às dezenove horas, reuniu-se o Poder Legislativo de Colinas, em Sessão Legislativa Ordinária, com a presença de todos os Vereadores e do assessor jurídico. O Presidente Valmir Lagemann saudou a todos e invocando a proteção de Deus iniciou os trabalhos. **Ata:** Foi posta em votação a Ata 02/2024, que foi aprovada por unanimidade. **Tribuna: Silvia Patrícia da Costa**, PRD, saudou a todos e primeiramente, parabenizou as comunidades de Ano Bom Alto e Santo Antônio pela organização e também pelas animadas festas, no último domingo. Sobre a dengue, disse que gostaria de fazer aqui um apelo, à toda comunidade. Pediu a todos uma atenção especial, pois precisam da colaboração de todos para trabalhar a prevenção no nosso município. Informou que estão sendo realizadas diversas ações de combate ao mosquito da dengue, em grupos, encontros de saúde, nos domicílios com família. Disse que as agentes de saúde e endemias iniciaram, neste mês um mutirão da dengue, quando foram coletadas oito amostras de larvas do mosquito e, entre elas, sete deram positivas para o transmissor do mosquito da dengue. Comentou que além do trabalho que está sendo feito é importante destacar que, no ano de dois mil e vinte e dois, nosso município teve muitos casos de dengue, muitos pacientes sofreram com os sintomas e não querem que isso se repita, precisam trabalhar com a prevenção e, evidentemente, acabar com essa praga que atinge muita gente. Falou que é preciso eliminar a água parada, indiferente se for na cidade ou no interior, pois precisam estar conscientes de que a doença é coisa séria e pode matar. Salientou que para prevenir a propagação da doença é muito importante tomar os devidos cuidados, como evitar o acúmulo de água parada, identificar a presença do mosquito transmissor, esse mosquito tem características distintas de outros e reconhecê-lo pode ajudar a proteger você e a sua família. Disse que caso alguém sinta febre alta, dor de cabeça, dores musculares e articulares, dores atrás dos olhos e fadiga, para não deixar de procurar ajuda. Afirmou que juntos vamos eliminar os criadouros e proteger a nossa cidade, sugerindo que conversem com seus vizinhos e conscientize-os sobre a importância da prevenção. Falou da importância do uso de repelente, pois todo cuidado é pouco e a prevenção é a única arma contra a dengue. Pediu que realizem e fiscalizem seus pátios com apenas alguns minutos por semana para, assim, evitar a dengue e proteger a suas famílias. Dando continuidade, reforçou o seu pedido, à Secretaria competente, de fazer o recolhimento de alguns pneus na localidade do Ano Bom, próximo à rótula, pedido que já solicitou em outros momentos. **Marcelo Schroer**, do MDB, saudou a todos e inicialmente, manifestou a sua tristeza, pois achou realmente que o Executivo iria mandar algum projeto de auxílio a quem foi atingido pela enchente e, infelizmente, não veio nada. Falou estar se referindo sobre um auxílio realmente em espécie, haja visto que entidades estão recebendo, quem foi atingido pelo vendaval está recebendo, por isso, sua tristeza em ver que não veio nada para esta Casa. Comentou que, de antemão já deixará dito aqui que na próxima sessão vai deixar um anteprojeto de lei referente ao auxílio a quem foi atingido, sendo que caberá a cada um avaliar o que quer fazer ou não. Em relação ao projeto de lei oito, com um termo de fomento ao Morgenstern, informou ser algo que recebem todo o ano, pois se não se engana, em dois mil e vinte e dois foi cem mil, ano passado foi quarenta e cinco mil, e agora esse ano setenta mil. Disse que são valores expressivos e tem que avaliar, pois quando fala sobre isso, precisa alertar a quem manda o projeto para esta Casa, que eles são documentos oficiais. Salientou que só queria fazer um alerta de que o plano de trabalho que foi enviando a esta Casa, dizendo da presença da Presidente e alertando ela, pois não sabe o que houve, mas que alguém tem que solicitar para que ela assine o plano de trabalho, pois um plano de trabalho sem assinatura é como um cheque sem assinatura. Pediu desculpas, mas disse acreditar que o projeto tem que vir correto para esta Casa e não sabe se a Presidente está sabendo disso, que veio sem assinatura, sendo que, infelizmente, não sabe quem encaminhou isso dessa forma. Sobre o projeto nove, que trata da Política de Atendimento aos Direitos da Criança e do Adolescente, comentou não saber se todo mundo leu ou não, um projeto extenso, mas se ateve e leu ele. Falou que gostaria que o assessor jurídico avaliasse o artigo 126, parágrafo único, pois nesse parágrafo único ele cita um artigo 58 no final que não entendeu o que é para significar isso. Disse que é um projeto que também está errado, esta descrição que está naquele

parágrafo não está correta, mas cabe análise jurídica quanto a isto. Em relação ao projeto dez, que veio para alterar o benefício da Unimed, disse para ver como são as coisas, o Prefeito eliminou os Vereadores, para que os Vereadores então pagassem cem por cento do Plano da Unimed. Mencionou não ter esse plano, mas fica pensando porque eliminar os Vereadores disso e manter ele, os secretários e a vice-prefeita, esses eles mantiveram. Comentou que ainda vem o mais triste, que são os conselheiros tutelares, pelo quais já brigou no ano passado, aqui nesta Casa, porque os conselheiros tutelares não iam receber nem o valor do salário mínimo, tanto que, após o seu uso de tribuna falando sobre este caso, veio um projeto alterando a base salarial dos conselheiros e agora ele coloca os conselheiros para pagar cem porcento da Unimed. Afirmou não saber quem está fazendo isso, mas pediu porque não beneficiar os conselheiros tutelares também com oitenta porcento, assim como todos os servidores, inclusive os agentes políticos, como prefeito, vice-prefeito e secretários. Questionou se os conselheiros tutelares não merecem essa ajuda, não merecem esse auxílio, dizendo que gostaria de saber por que essa discriminação com os conselheiros tutelares. Por fim, disse que gostaria de deixar aqui que, mencionando a presença do seu amigo Giovan, representando o Ser Juventude, no dia três, agora, no próximo domingo, essa entidade vai completar seus cinquenta anos. Comentou que teve o prazer de poder jogar lá e deixar o convite para quem quiser se fazer presente, ir lá no almoço e prestigiar o evento. Também agradeceu a recepção que tiveram no último final de semana lá na comunidade da Linha Santo Antônio e na comunidade da Linha do Bom Alto. **Rodrigo Horn**, do MDB, saudou a todos e disse saber que tem bastante projetos, os quais já foram muito bem especificados pelo Marcelo e não quer ser repetitivo. Sobre a questão do projeto dez, da Unimed, falou concordar com tudo que ele falou, pois, infelizmente é uma lástima isso que fazem com os conselheiros tutelares, sendo que já foi um. Em relação ao projeto número oito, que trata sobre o termo de fomento, afirmou querer deixar algo claro antes de começar a falar sobre esse termo, sobre esse projeto. Disse saber a importância da cultura do município de Colinas, muitas pessoas conhecem o município ou conheceram o município de Colinas, vieram aqui, por causa do Morgenstern, vieram aqui por causa do Blumentanzfest, todo mundo sabe da importância e acredita que é muito importante continuar isso. Informou que seu avô foi um dos fundadores, que ele próprio dançou no Morgenstern, e é amigo do Morgenstern. Entretanto, agora, precisa explanar como vereador, como uma pessoa que precisa administrar os gastos do município, que precisa ver para onde vai. Acredita que os nove vereadores que estão nesta Casa sabem a importância disso. Mencionou que no projeto oito, que trata do termo de fomento, dizendo que o assessor Fábio pode corrigir caso esteja errado, o município vai fazer uma parceria com o Morgenstern, tirando do bolso setenta mil reais, que poderiam ser destinados para agricultura, poderia ser usado na assistência social, ajudar talvez o pessoal que foi atingido por enchentes, mas ele vai destinar para o Morgenstern. Explicou que não veio nenhuma emenda de deputado ou algo específico que tem que usar no Morgenstern, não, é dinheiro do cofre público, dinheiro do município. Disse que o que chamou a atenção nesse projeto é a falta de transparência, sendo que bem início fala que é importante a transparência, mas lendo um pouquinho mais, adentrando, na restauração dos trajes, fala que são trajes que têm que ser arrumados no valor de dez mil e duzentos reais, mas fica seu questionamento: são quantos trajes? Esse valor de dez mil e duzentos foi calculado de onde? Ou só bateram o olho e falaram tem tanto, é dez mil. Novamente disse que são Vereadores, ontem de noite foi cobrado às vinte três e trinta, quando um eleitor mandou uma mensagem dizendo: “'Rodrigo, onde está sendo gasto tudo isso?” Respondeu não saber, precisamos ver. Quanto às viagens para apresentação das categorias de dança, pediu para onde serão, se já não tem um plano até final do ano para onde vão, quanto vão gastar, ou pelo menos uma estimativa, pois precisam ter isso, é o básico, sendo que querem falar de transparência e no projeto não tem. Questionou sobre o instrutor de dança folclórica alemã, pedindo quem são e porque não botar o nome, porque não botar o que cada um vai ganhar. Disse não ter nada contra, não sabe se tem alguém aqui que é professor, mas porque não colocar, pois é uma coisa simples e fácil, e isso é uma coisa que chamou sua atenção, como presidente da Justiça e Redação. Afirmou que seu voto, pelo menos, é para baixar e que venha escrito isso, é uma coisa simples, pois se têm os valores, pelo menos coloquem. Falou que o Marcelo comentou quanto foi gasto, quanto o município doou, informando que em dois mil e vinte e um foi dado quarenta mil reais ao Morgenstern, em dois mil e vinte dois foi dado cem mil reais, dois mil e vinte e três foi dado quarenta mil reais, sendo que até ao momento foi dado cento e oitenta mil reais, somando os setenta

mil que serão doados agora, daria duzentos e cinquenta mil nos quatro anos, uma média de sessenta e dois mil e quinhentos reais por ano, nos últimos quatro anos. Acredita ser importante divulgar esses números para a população. Para os críticos de plantão, pediu que estejam assistindo até o final, pois não é contra o Morgenstern, não é contra a cultura, apenas quer, ou, pelo menos, pensa que, como Vereador, teria que ter uma transparência um pouco melhor. **Projetos: Projeto de Lei nº 008-04/2024 –** Autoriza o Poder Executivo a concretizar parceria voluntária com o Centro Cultural Morgenstern e dá outras providências. **Retido pelo jurídico. Projeto de Lei nº 009-04/2024 –** Dispõe sobre a Política Municipal de Atendimento dos Direitos da Criança e do Adolescente, revoga Lei Municipal n° 2074-03/2023 e dá outras providências. **Retido pelo jurídico. Projeto de Lei nº 010-04/2024 –** Altera dispositivos da Lei Municipal n° 088-02/1994 e alterações posteriores e dá outras providências. **Retido pelo jurídico.** Nada mais havendo, o presidente encerrou a sessão às dezenove horas e vinte minutos e convocou próxima sessão para o dia seis de março de dois mil e vinte e quatro, no mesmo horário e local. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Vereadores de Colinas, vinte e um de fevereiro de dois mil e vinte e quatro.

VALMIR LAGEMANN
Presidente

SANDRA R. FUSIGER
Secretária em exercício